

A AMÉRICA LATINA E A PERSPECTIVA DE CHE

SANTOS, Bruno Almeida¹ (bruno.almeida.ddos@gmail.com); **DA SILVA, Marcos Antonio**² (MarcosSilva@ufgd.edu.br);

¹Discente do curso de Ciências Sociais da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD;

²Docente do curso de Ciências Sociais da UFGD – Dourados;

A discussão em torno da América Latina vem sendo feita tendo com base na história da colonização pelos países ibéricos e o desenvolvimento realizado no século XX. Neste sentido, este trabalho discute se houve (ou não) um rompimento de um desenvolvimento nacional dos países latinos e, sendo assim, se ocorreu uma maior autonomia na economia e justiça social. Para tanto, aponta que a inserção da colonização na América Latina se deu pela barbárie e pela expropriação violenta das terras; os povos que aqui viviam foram brutalmente dizimados, se não foram escravizados. Em seguida, o desenvolvimento do capital mundial fez com que o continente se colocasse como parte da divisão internacional do trabalho, formando as economias centrais e as economias periféricas. A partir disto, qualquer perspectiva de uma emancipação da sociedade tem de passar pelo entendimento da sociedade capitalista contemporânea e da superação da reificação no qual nos sociabilizamos diariamente, consequência essa advinda da propriedade privada e do poder do capital sobre nossas vidas. Nesse sentido emerge uma figura histórica que lutou pela superação de tais problemas: Che Guevara. Che teve um longo processo de formação política e teórica para poder compreender qual seu papel enquanto um pensador e militante. A vitoriosa Revolução Cubana só foi possível porque houve uma incessante compreensão da peculiaridade desse país. Todo o debate e busca de fazer Cuba rumar para uma sociedade emancipada, se deu pelo entendimento do que é a sociedade capitalista, como ela se desenvolvia e o que ela injetava de desumano. Nesse sentido Che coloca em discussão sobre o *homem novo* e a *nova sociedade* em Cuba. Conceitos esses que só foram possíveis de serem colocados através da sociedade cubana, é a sociedade e o indivíduo em constante transformação ativamente nesse processo. Tendo isso como base, busca-se então pelo fim da forma mercadoria na economia cubana, forma esta que se adquire na sociedade capitalista. Esse foi um debate colocado à época pelo Che, no qual se fez valer a partir da revolução.

Palavras-chaves: América Latina; Emancipação; Che.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, vinculado ao CNPq/UFGD, pela concessão de bolsa de pesquisa.